Diário Oficial do Município de Penápolis

Segunda, 21 De Setembro De 2026 | Ano X - Edição n°2468 | Página 1 de 56

SUMÁRIO

PODER EXECUTIVO DE PENÁPOLIS 01
PORTARIAS 01
LICITAÇÕES E CONTRATOS 04
Anexos 05

PODER EXECUTIVO DE PENÁPOLIS

PORTARIAS

PORTARIA Nº 330, de 18 de setembro de 2026.

"Nomeia Jane Polo Mabilini Janjacomo para exercer, cumulativamente, o cargo de Diretora do Departamento de Programação e Execução Orçamentária e Financeira, em substituição à titular, servidora Franciele Alonso Cano, no período que especifica."

CARLOS HENRIQUE ROSSI CATALANI, Prefeito Municipal de Penápolis, no uso de suas atribuições legais, e

CONSIDERANDO o contido no Processo SEI nº 3537305.402.00034508/2026-50;

CONSIDERANDO o período de férias da servidora Franciele Alonso Cano, titular do Departamento de Programação e Execução Orçamentária e Financeira, de 28 de setembro de 2026 a 13 de outubro de 2026, e o período de abono seguido de férias, de 14 de outubro de 2026 a 16 de outubro de 2026;

CONSIDERANDO a necessidade de assegurar a continuidade dos serviços durante o período de afastamento da titular,

R E S O L V E:

Art. 1º Nomear a servidora Jane Polo Mabilini Janjacomo, Assistente de Administração III, para exercer, cumulativamente com suas atribuições próprias de Chefe do Serviço de Contabilidade Pública, o cargo de Diretora do Departamento de Programação e Execução Orçamentária e Financeira, em substituição à titular, servidora Franciele Alonso Cano, no período de 28 de setembro de 2026 a 13 de outubro de 2026 (férias) e de 14 a 16 de outubro de 2026 (abono seguido de férias), nos termos da Lei Complementar Municipal nº 12/2025.

Art. 2º A servidora acumulará o exercício de ambas as atribuições durante o período de substituição de que trata o artigo 1º desta Portaria, fazendo jus às diferenças remuneratórias correspondentes à nomeação.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos quanto à substituição de que trata o artigo 1º a partir de 28 de setembro de 2026, anotando-se em seu prontuário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PENÁPOLIS, em 18 de setembro de 2026.

CARLOS HENRIQUE ROSSI CATALANI
Prefeito Municipal

PORTARIA Nº 331, de 18 de setembro de 2026.

"Nomeia Railce Cristina Lima Ribeiro Pereira para exercer, em substituição, a função de Chefe do Serviço de Atendimento ao Cidadão – Atende Bem Penápolis, durante o período de afastamento da servidora Vanda Torquato Castilho Peres, titular da função, no período que especifica."

CARLOS HENRIQUE ROSSI CATALANI, Prefeito Municipal de Penápolis, no uso de suas atribuições legais, e

CONSIDERANDO o contido no Processo SEI nº 3537305.402.00034630/2026-26;

CONSIDERANDO o período de férias da servidora Vanda Torquato Castilho Peres, titular da função de Chefe do Serviço de Atendimento ao Cidadão – Atende Bem Penápolis, de 13 a 29 de outubro de 2026, incluindo o período destinado à compensação de horas decorrentes de serviços prestados à Justiça Eleitoral;

CONSIDERANDO a necessidade de assegurar a continuidade dos serviços durante o período de afastamento da titular,

R E S O L V E:

Art. 1º Nomear a servidora Railce Cristina Lima Ribeiro Pereira, Assistente de Administração III, para exercer a função de Chefe do Serviço de Atendimento ao Cidadão – Atende Bem Penápolis, em substituição à servidora Vanda Torquato Castilho Peres, titular da função, no período de 13 de outubro de 2026 a 29 de outubro de 2026, em razão do afastamento desta para fruição de férias e compensação de horas decorrentes de serviços prestados à Justiça Eleitoral, nos termos da Lei Complementar Municipal nº 12/2025.

Art. 2º A servidora nomeada fará jus às diferenças remuneratórias correspondentes à função de confiança durante o período de substituição estabelecido no artigo 1º desta Portaria.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos quanto à substituição de que trata o artigo 1º a partir de 13 de outubro de 2026, anotando-se em seu prontuário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PENÁPOLIS, em 18 de setembro de 2026.

CARLOS HENRIQUE ROSSI CATALANI
Prefeito Municipal

PORTARIA Nº 332, de 18 de setembro de 2026.

“Exonera, a pedido, Rosemeire Aparecida Rossi Moreira Viudes de Chefe do Setor de Armazenamento, Distribuição e Controle da Merenda Escolar, conforme especifica.”

CARLOS HENRIQUE ROSSI CATALANI, Prefeito Municipal de Penápolis, no uso de suas atribuições legais, e

CONSIDERANDO o requerimento de exoneração formulado pela servidora ROSEMEIRE APARECIDA ROSSI MOREIRA VIUDES, matrícula nº 3672, constante do Processo SEI nº 3537305.402.00035115/2026-63,

R E S O L V E :

Art. 1º Exonerar, a pedido, Rosemeire Aparecida Rossi Moreira Viudes, matrícula nº 3672, da função de Chefe do Setor de Armazenamento, Distribuição e Controle da Merenda Escolar, a partir do dia 21 de setembro de 2026, nos termos da Lei Complementar Municipal nº 12/2025.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data referida do art. 1°.

Art. 3º Lavre-se a presente Portaria, anotando-se em seu prontuário funcional.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PENÁPOLIS, em 18 de setembro de 2026.

CARLOS HENRIQUE ROSSI CATALANI
Prefeito Municipal

PORTARIA Nº 333, de 18 de setembro de 2026.

“Nomeia Amauri Castilho para exercer, em substituição, a função de Chefe do Serviço de Transporte Público, durante o afastamento do

servidor Fernando Catelan do Nascimento, titular da função, no período que especifica."

CARLOS HENRIQUE ROSSI CATALANI, Prefeito Municipal de Penápolis, no uso de suas atribuições legais, e

CONSIDERANDO o contido no Processo SEI nº 3537305.402.00035201/2026-76;

CONSIDERANDO o período de férias e abono seguido de férias do servidor Fernando Catelan do Nascimento, titular da função de Chefe do Serviço de Transporte Público, de 21 de setembro a 4 de outubro de 2026;

CONSIDERANDO a necessidade de assegurar a continuidade dos serviços durante o período de afastamento do titular,

R E S O L V E:

Art. 1º Nomear o servidor Amauri Castilho, matrícula nº 6677, para exercer a função de Chefe do Serviço de Transporte Público, em substituição ao servidor Fernando Catelan do Nascimento, titular da função, no período de 21 de setembro de 2026 a 4 de outubro de 2026, em razão do afastamento deste para fruição de férias e abono seguido de férias, nos termos da Lei Complementar Municipal nº 12/2025.

Art. 2º O servidor nomeado fará jus às diferenças remuneratórias correspondentes à função de confiança durante o período de substituição estabelecido no artigo 1º desta Portaria.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos quanto à substituição de que trata o artigo 1º a partir de 21 de setembro de 2026, anotando-se em seu prontuário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PENÁPOLIS, em 18 de setembro de 2026.

CARLOS HENRIQUE ROSSI CATALANI
Prefeito Municipal

PORTARIA Nº 334, de 18 de setembro de 2026.

"Nomeia Luana Ribeiro de Almeida Barthman para exercer a função de Chefe de Setor de Armazenamento, Distribuição e Controle da Merenda Escolar, conforme especifica."

CARLOS HENRIQUE ROSSI CATALANI, Prefeito Municipal de Penápolis, no uso de suas atribuições legais, e

CONSIDERANDO a solicitação da Secretaria Municipal de Educação, constante do Processo SEI nº 3537305.402.00035180/2026-99, para nomeação de servidora para exercer a função de Chefe de Setor de Armazenamento, Distribuição e Controle da Merenda Escolar,

R E S O L V E:

Art. 1º Nomear, nos termos da Lei Complementar Municipal nº 12, de 11 de setembro de 2025, a servidora Luana Ribeiro de Almeida Barthman, matrícula nº 7122, para exercer a função de Chefe de Setor de Armazenamento, Distribuição e Controle da Merenda Escolar, a partir de 21 de setembro de 2026.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data referida do art. 1°.

Art. 3º Lavre-se a presente Portaria, anotando-se em seu prontuário funcional.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PENÁPOLIS, em 18 de setembro de 2026.

CARLOS HENRIQUE ROSSI CATALANI
Prefeito Municipal

LICITAÇÕES E CONTRATOS

RERRATIFICAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 025/2026 – PROCESSO Nº 3537305.402.00014959/2026-71

O Chefe do Serviço de Licitações, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Portaria nº 425, de 15 de setembro de 2025, RESOLVE RERRATIFICAR a Ratificação de Inexigibilidade de Licitação nº 025/2026, fundamentada no art. 74, inciso II, da Lei Federal nº 14.133/2021, referente à contratação da empresa M SHOW PRODUCOES E EVENTOS LTDA, CNPJ nº 34.262.043/0001-67, para realização de show artístico do cantor MURILO HUFF, no evento "Penápolis Rodeio Show", no dia 23/10/2026, no Recinto de Exposições Prefeito Jandira Trench, nos seguintes termos:

ONDE SE LÊ:

Valor total de R$ 655.000,00 (seiscentos e cinquenta e cinco mil reais).

LEIA-SE:

Valor total de R$ 640.000,00 (seiscentos e quarenta mil reais).

A alteração abrange todas as referências ao valor da contratação constantes do ato de ratificação, passando o valor global autorizado para R$ 640.000,00 (seiscentos e quarenta mil reais).

Permanecem inalteradas as demais disposições da Ratificação de Inexigibilidade de Licitação nº 025/2026.

Penápolis, 21 de setembro de 2026.

Alessandro Portilho Barbosa

Chefe do Serviço de Licitações

EXPEDIENTE

O Diário Oficial Eletrônico é uma publicação centralizada e coordenada pela Secretaria de Comunicação Social da Prefeitura de Penápolis (SP).
Contato: secom@penapolis.sp.gov.br
Telefone: (18) 3654-2515 / 3654-2516

As edições do Diário Oficial Eletrônico do Município de Penápolis podem ser consultadas pelo endereço eletrônico www.penapolis.sp.gov.br

Prefeitura Municipal de Penápolis
CNPJ 49.576.416/0001-41
Av. Marginal Maria Chica, 1400 - Centro
Telefone: (18) 3654-2500
www.penapolis.sp.gov.br

Daep (Autarquia Municipal de Saneamento Ambiental)
CNPJ 49.576.614/0001-45
Av. Adelino Peters, 217 – Vila São Vicente
Telefone: (18)3654-6100
www.daep.com.br

Câmara Municipal de Penápolis
CNPJ 47.756.440/0001-37
Av. Marginal Maria Chica, 1450 – Centro
Telefone: (18) 3652-0275
www.camaradepenapolis.sp.gov.br

Emurpe (Empresa Municipal de Urbanização de Penápolis)
CNPJ 51.101.839/0001-83
Rua Luiz Cremonini, 101 – Parque Industrial
Telefone: (18) 3654-7710
www.emurpe.com.br

Funepe (Fundação Educacional de Penápolis)
CNPJ 53.893.582/0001-49
Av. São José, 400 - Vila São Vicente
Telefone: (18) 3654-7690
www.funepe.edu.br

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
4° Bimestre Julho e Agosto de 2026

Digitally signed by PABLO AMBROSIO
IANELA:22250331880
Date: 2026.09.21 15:40:00 -03:00
Reason: SIOPS
Location: SUS - Sistema Único de Saúde

UF: São Paulo — Municipio: Penápolis

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
4° Bimestre Julho e Agosto de 2026

RREO - ANEXO 12 (LC141/2012, art.35) — R$ 1,00

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	65.001.000,00	65.001.000,00	45.849.034,15	70,54
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	28.950.000,00	28.950.000,00	21.722.756,82	75,04
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	5.401.000,00	5.401.000,00	2.911.903,06	53,91
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	18.650.000,00	18.650.000,00	12.713.688,54	68,17
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	12.000.000,00	12.000.000,00	8.500.685,73	70,84
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	144.450.000,00	144.450.000,00	114.464.019,31	79,24
Cota-Parte FPM	63.000.000,00	63.000.000,00	50.731.917,50	80,53
Cota-Parte ITR	500.000,00	500.000,00	33.348,32	6,67
Cota-Parte do IPVA	22.500.000,00	22.500.000,00	20.351.827,51	90,45
Cota-Parte do ICMS	58.000.000,00	58.000.000,00	42.992.094,81	74,12
Cota-Parte do IPI - Exportação	450.000,00	450.000,00	354.831,17	78,85
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	209.451.000,00	209.451.000,00	160.313.053,46	76,54

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	40.876.900,00	57.028.646,63	45.462.336,12	79,72	44.033.029,87	77,21	41.729.310,13	73,17	1.429.306,25
Despesas Correntes	40.776.900,00	55.101.379,63	44.894.765,79	81,48	43.978.360,82	79,81	41.674.641,08	75,63	916.404,97
Despesas de Capital	100.000,00	1.927.267,00	567.570,33	29,45	54.669,05	2,84	54.669,05	2,84	512.901,28
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	480.000,00	460.000,00	221.905,53	48,24	220.408,53	47,91	215.193,69	46,78	1.497,00
Despesas Correntes	476.000,00	456.000,00	220.408,53	48,34	220.408,53	48,34	215.193,69	47,19	0,00
Despesas de Capital	4.000,00	4.000,00	1.497,00	37,42	0,00	0,00	0,00	0,00	1.497,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	2.514.000,00	2.464.000,00	1.452.338,85	58,94	1.414.213,85	57,40	1.372.674,88	55,71	38.125,00
Despesas Correntes	2.510.000,00	2.460.000,00	1.452.338,85	59,04	1.414.213,85	57,49	1.372.674,88	55,80	38.125,00
Despesas de Capital	4.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	43.870.900,00	59.952.646,63	47.136.580,50	78,62	45.667.652,25	76,17	43.317.178,70	72,25	1.468.928,25

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	47.136.580,50	45.667.652,25	43.317.178,70
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	N/A	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	47.136.580,50	45.667.652,25	43.317.178,70
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			24.046.958,01
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	23.089.622,49	21.620.694,24	19.270.220,69
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	29,40	28,48	27,02

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2025	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO[2]	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se < 0, então (o) = 0	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII4e)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se < 0, então (r) = (0)	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2026	24.046.958,01	45.667.652,25	21.620.694,24	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Empenhos de 2025	33.300.462,33	77.363.466,46	44.063.004,13	4.512.199,72	1.883.811,14	0,00	3.680.083,94	832.115,78	0,00	45.946.815,27
Empenhos de 2024	30.574.181,41	63.943.950,63	33.369.769,22	3.745.473,85	2.136.633,77	0,00	920.040,20	2.825.433,65	0,00	35.506.402,99
Empenhos de 2023	27.246.106,01	56.724.051,91	29.477.945,90	1.864.088,93	1.006.489,64	0,00	0,00	1.864.088,93	0,00	30.484.435,54
Empenhos de 2022	26.004.196,83	43.486.585,02	17.482.388,19	1.467.608,22	560.849,41	0,00	0,00	1.467.608,22	0,00	18.043.237,60
Empenhos de 2021	21.779.591,54	37.550.011,51	15.770.419,97	1.462.119,54	72.660,86	0,00	0,00	1.462.119,54	0,00	15.843.080,83
Empenhos de 2020	17.501.478,28	36.718.688,12	19.217.209,84	0,00	339.928,08	0,00	0,00	0,00	0,00	19.557.137,92
Empenhos de 2019	17.983.215,70	37.940.765,94	19.957.550,24	0,00	541.040,76	0,00	0,00	0,00	0,00	20.498.591,00
Empenhos de 2018	16.456.194,79	38.388.436,89	21.932.242,10	0,00	22.347,20	0,00	0,00	0,00	0,00	21.954.589,30
Empenhos de 2017	16.166.383,20	37.055.974,21	20.889.591,01	0,00	942.880,83	0,00	0,00	0,00	0,00	21.832.471,84
Empenhos de 2016	14.813.352,76	34.647.465,93	19.834.113,17	0,00	697.301,08	0,00	0,00	0,00	0,00	20.531.414,25
Empenhos de 2015	13.968.298,40	34.402.637,17	20.434.338,77	0,00	1.173.127,13	0,00	0,00	0,00	0,00	21.607.465,90
Empenhos de 2014	13.457.118,74	29.324.629,97	15.867.511,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.867.511,23

Empenhos de 2013	12.491.609,77	27.775.157,62	15.283.547,85	0,00	396.294,07	0,00	0,00	0,00	0,00	15.679.841,92

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado)[1] (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2026 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	46.892.000,00	46.892.000,00	31.886.472,92	68,00
Provenientes da União	36.388.000,00	36.388.000,00	23.917.638,11	65,73

Provenientes dos Estados	10.504.000,00	10.504.000,00	7.968.834,81	75,86
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	46.892.000,00	46.892.000,00	31.886.472,92	68,00

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CALCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	54.705.000,00	55.975.362,65	37.498.675,78	66,99	35.834.228,35	64,02	33.286.253,53	59,47	1.664.447,43
Despesas Correntes	54.500.000,00	55.150.362,65	36.758.135,81	66,65	35.121.688,38	63,68	32.588.689,52	59,09	1.636.447,43
Despesas de Capital	205.000,00	825.000,00	740.539,97	89,76	712.539,97	86,37	697.564,01	84,55	28.000,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	500.000,00	500.000,00	392.777,11	78,56	392.777,11	78,56	392.777,11	78,56	0,00
Despesas Correntes	500.000,00	500.000,00	392.777,11	78,56	392.777,11	78,56	392.777,11	78,56	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	55.205.000,00	56.475.362,65	37.891.452,89	67,09	36.227.005,46	64,15	33.679.030,64	59,63	1.664.447,43

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLI) = (IV + XXXIII)	95.581.900,00	113.004.009,28	82.961.011,90	73,41	79.867.258,22	70,68	75.015.563,66	66,38	3.093.753,68
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	480.000,00	460.000,00	221.905,53	48,24	220.408,53	47,91	215.193,69	46,78	1.497,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	3.014.000,00	2.964.000,00	1.845.115,96	62,25	1.806.990,96	60,96	1.765.451,99	59,56	38.125,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	99.075.900,00	116.428.009,28	85.028.033,39	73,03	81.894.657,71	70,34	76.996.209,34	66,13	3.133.375,68
(-) Despesas da Fonte Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	55.205.000,00	56.475.362,65	37.891.452,89	67,09	36.227.005,46	64,15	33.679.030,64	59,63	1.664.447,43
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	43.870.900,00	59.952.646,63	47.136.580,50	78,62	45.667.652,25	76,17	43.317.178,70	72,25	1.468.928,25

FONTE: SIOPS, Penápolis
1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.
2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).
3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

Justificativa:

ATA DE ANÁLISE DE MÉRITO CULTURAL REFERENTE EDITAL Nº 3.282/2026, CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 005/2026, FINANCIADOS COM RECURSOS DO FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA.

Aos dezoito dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e seis, reúnem-se os membros da CAP – Comissão de Análise dos Projetos, devidamente nomeados pela Portaria 295/2026 para classificação dos Projetos apresentados para o Edital supramencionado.

A Secretaria de Cultura encaminhou os projetos abaixo especificados, considerando que os mesmos foram entregues em tempo hábil, a saber:

Nº de inscrição	Data e horário da entrega	Valor do Projeto	Nome do Projeto	Nome do Proponente	Nº Cadastro Artístico Cultural - CACP
PFPC26-1	22/07/2026 23:27:24	R$10.000,00	Estação de Arte: Entre Contas e Culturas	Renato Paes	Nº 98
PFPC26-2	09/08/2026 10:39:44	R$10.000,00	Memória Viva: Descobrindo o Museu da Cidade	Lucas Gonçalves Arroyo	**SEM CADASTRO**
PFPC26-3	10/08/2026 16:04:52	R$10.000,00	Curta Metragem – "Pirataraca"	João Vitor Novais Barroso	Nº 94
PFPC26-4	10/08/2026 16:46:15	R$10.000,00	Benzedeiras de Penápolis: Memória, Saberes e Cura Popular	Rafael Monteiro de Freitas	Nº 68
PFPC26-5	10/08/2026 16:56:21	R$10.000,00	Campos da imaginação – Coleção de Literatura Infantil para formação de leitores na Educação Infantil de Penápolis	Angelo Baccili	Nº 122
PFPC26-6	10/08/2026 18:15:07	R$20.000,00	Documentário: Maria Chica e Kaingang	João Vitor Novais Barroso	Nº 94
PFPC26-7	10/08/2026 18:43:22	R$20.000,00	Documentário: Maria Chica e Kaingang	João Vitor Novais Barroso	Nº 94
PFPC26-8	11/08/2026 11:01:27	R$20.000,00	Corre de Mina 5ª Edição	Natasha dos Santos Belan	Nº 88
PFPC26-9	11/08/2026 11:24:34	R$20.000,00	Corre de Mina 5ª Edição	Natasha dos Santos Belan	Nº 88
PFPC26-10	11/08/2026 15:13:34	R$10.000,00	Oficina Poesia Marginal	Natasha dos Santos Belan	Nº 88
PFPC26-11	11/08/2026 15:28:44	R$20.000,00	Uma cabaça, um arame e um pedaço de pau: Oficina de construção de bebimbaus	Rubens Donzeli Leça	Nº 09
PFPC26-12	11/08/2026 15:43:11	R$20.000,00	Poesia Que Canta	Flora Maria dos Santos	Nº 123
PFPC26-13	11/08/2026 16:55:39	R$20.000,00	Músicas e Histórias para Pés Pequenos	David Willian Tomasini Chioderoli	Nº 73
PFPC26-14	12/08/2026 09:43:03	R$20.000,00	O ventre do Interior	Hannah Kattarina de Oliveira Prado	Nº 34
PFPC26-15	12/08/2026 09:54:33	R$10.000,00	Curta metragem – O portal	Hannah Kattarina de Oliveira Prado	Nº 34
PFPC26-16	12/08/2026 10:18:19	R$10.000,00	Oficina Poesia Marginal	Natasha dos Santos Belan	Nº 88
PFPC26-17	12/08/2026 10:19:53	R$20.000,00	Corre de Mina 5ª Edição	Natasha dos Santos Belan	Nº 88
PFPC26-18	12/08/2026 10:55:20	R$20.000,00	Documentário: Maria Chica e Kaingang	João Vitor Novais Barroso	Nº 94

1

PFPC26-19	12/08/2026 14:49:19	R$10.000,00	Ritmos e Musicalidade nas Rodas De Capoeira	Rubens Donzeli Leça	Nº 09
PFPC26-20	13/08/2026 08:56:14	R$10.000,00	Web-Serie Circo	Ingrid Herradon Gouveia	**SEM CADASTRO**
PFPC26-21	13/08/2026 09:01:49	R$10.000,00	Web-Serie Circo	Ingrid Herradon Gouveia	**SEM CADASTRO**
PFPC26-22	13/08/2026 09:15:53	R$10.000,00	Web-Serie Circo	Ingrid Herradon Gouveia	**SEM CADASTRO**
PFPC26-23	13/08/2026 09:29:17	R$20.000,00	Web Serie – No interior	Juliani Carvalho Mostachio	Nº 49
PFPC26-24	13/08/2026 09:32:41	R$10.000,00	Web-Serie Circo	Ingrid Herradon Gouveia	**SEM CADASTRO**
PFPC26-25	13/08/2026 10:44:08	R$20.000,00	Circula - Arte Por Penápolis	Ingrid Herradon Gouveia	**SEM CADASTRO**
PFPC26-26	13/08/2026 12:49:13	R$20.000,00	Códex Operacional — Volume II	Vitor José Garcia	Nº 107
PFPC26-27	13/08/2026 17:04:13	R$10.000,00	Memória.EXE - Penápolis entre a memória humana e a IA	Marina Marques Simão	Nº 45
PFPC26-28	13/08/2026 18:03:39	R$20.000,00	Caminhos Invisíveis: deriva urbana em áudio-jornada	Rodrigo Santiago dos Santos	Nº 52
PFPC26-29	13/08/2026 18:19:57	R$20.000,00	Caminhos Invisíveis: deriva urbana em áudio-jornada	Rodrigo Santiago dos Santos	Nº 52
PFPC26-30	13/08/2026 20:39:09	R$20.000,00	Shakespeare para crianças	Luciana Cristina Almeida	Nº 109
PFPC26-31	14/08/2026 09:26:50	R$10.000,00	Estação de Arte – Entre Contas e Culturas	Renato Paes	Nº 98
PFPC26-32	14/08/2026 10:41:06	R$10.000,00	História e Música	Dieime Cristina Ivo dos Santos	Nº 83
PFPC26-33	14/08/2026 11:20:18	R$20.000,00	7	Marina Marques Simão	Nº 45
PFPC26-34	14/08/2026 11:51:13	R$20.000,00	Uma Cidade para Todo Mundo	Rodrigo Mendes Rodrigues de Campos	Nº 52
PFPC26-35	14/08/2026 12:46:18	R$20.000,00	Crônicas da Noite Lendas Interioranas	Thiago Kozel Tonello	Nº 55
PFPC26-36	14/08/2026 14:15:04	R$20.000,00	Circulação Teatral: Esta não é uma história sobre pássaros	Amanda da Silva Ribeiro	Nº 50
PFPC26-37	14/08/2026 15:22:18	R$20.000,00	Museus de Penápolis: Memória Viva	Fabiana Harumi Suguiura da Silva	Nº 121
PFPC26-38	14/08/2026 15:40:17	R$20.000,00	Circulação do Show Cênico: Fragmentos de Nós	Vitória Marques de Oliveira	Nº 16
PFPC26-39	14/08/2026 15:57:12	R$20.000,00	Freestyle Delas	Nalanda Marcela Souza Araujo	Nº 111
PFPC26-40	14/08/2026 16:20:54	R$20.000,00	O Homem, o Cavalo e a Arte Equestre de Penápolis – Circulação Teatral Educativa	Ana Carla de Oliveira Corrêa Cruz Sampaio	Nº 103
PFPC26-41	14/08/2026 16:22:07	R$20.000,00	O Homem, o Cavalo e a Arte Equestre de Penápolis – Circulação Teatral Educativa	Ana Carla de Oliveira Corrêa Cruz Sampaio	Nº 103

2

Esclarecemos que os Projetos identificados como "SEM CADASTRO" não nos foram encaminhados, considerando que esses proponentes **não atenderam** o item do edital "**1.5** QUEM PODE SE INSCREVER" – subitens "**1.5.1.** Poderão se inscrever neste Edital qualquer agente cultural que: **1.5.1.1.** Esteja devidamente cadastrado no **Cadastro Artístico Cultural de Penápolis – CACP**".

Na relação acima constam mais de uma inscrição para o mesmo projeto. Contudo, apenas será considerada para análise e classificação a ultima inscrição realizada, conforme item **3.7. do Edital**, que diz: "Caso haja mais de uma inscrição com o mesmo nome de projeto e do agente cultural, será considerada apenas a última inscrição efetuada".

Nesta oportunidade, a Secretaria de Cultura também nos enviou a lista dos Projetos que foram entregues **fora do prazo**, considerando que os mesmos não atenderam o item **"1.4. PRAZO DE INSCRIÇÃO"** – subitem **1.4.1**., que diz: **"**As inscrições poderão ser realizadas do dia 15/07/2026 até as 17h do dia 14/08/2026".

Esses projetos não nos foram encaminhados e não serão avaliados, considerando o Parecer Jurídico anexo a presente ATA.

TABELA DE PROJETOS ENTREGUES "FORA DE PRAZO"

Nº de inscrição	Data e horário da entrega	Valor do Projeto	Nome do Projeto	Nome do Proponente	Nº Cadastro Artístico Cultural
PFPC26-42	**14/08/2026 17:18:01**	R$20.000,00	O cão e a guerra	Luiz Carlos Colevati	Nº 05
PFPC26-43	**14/08/2026 17:28:14**	R$20.000,00	Pic Art	Janaina Novais Barroso	Nº 95
PFPC26-44	**14/08/2026 17:29:18**	R$20.000,00	Pic Art	Janaina Novais Barroso	Nº 95
PFPC26-45	**14/08/2026 17:50:20**	R$20.000,00	Sinfonias da alma – Centro Dia – Memória de vida em 5 sinfonias	Mary Simon Vilanova	Nº 120
PFPC26-46	**14/08/2026 17:55:00**	R$20.000,00	Rap Interiorano Original	Jeferson Luiz Alves	Nº 03
PFPC26-47	**14/08/2026 18:12:45**	R$20.000,00	Projeto Fanfarra	Grazielli Aparecida Gruppo Leite	SEM CADASTRO
PFPC26-48	**14/08/2026 18:20:39**	R$20.000,00	Pic Art	Janaina Novais Barroso	Nº 95
PFPC26-49	**14/08/2026 18:23:48**	R$20.000,00	Identidade	Janaina Novais Barroso	Nº 95
PFPC26-50	**14/08/2026 - 19:19:26**	R$20.000,00	Rap Interiorano Original	Jeferson Luiz Alves	Nº 03
PFPC26-51	**14/08/2026 - 20:44:05**	R$20.000,00	Ser Interior - Em Penápolis	Yasmin Mitsue Mian	Nº 93

Os trabalhos da Comissão iniciaram-se dia 24 de agosto de 2026, tendo sido realizados diversos encontros para leitura dos Projetos, avaliação dos portfólios, análise e pontuação dos itens, considerando o Anexo III – "CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO e as especificações do Edital.

Destacamos que as avaliações dos projetos foram realizadas em conjunto pelos membros, conforme determinação do edital.

As análises e pontuações individuais de cada projeto, devidamente justificadas, fazem parte integrante da presente ata.

Considerando a avaliação da Comissão, os proponentes que apresentaram Projetos em tempo hábil receberam as pontuações e classificações abaixo especificadas:

PROJETOS DE R$ 10.000,00 (DEZ MIL):

Proponente	Nome do Projeto	Pontuação total	Classificação do Projeto
Rubens Donzeli Leça	Ritmos e Musicalidade nas Rodas De Capoeira	113	CLASSIFICADO
Angelo Baccili	Campos da imaginação– Coleção de Literatura Infantil para formação de leitores na Educação Infantil de Penápolis	110	CLASSIFICADO
Rafael Monteiro de Freitas	Benzedeiras de Penápolis: Memória, Saberes e Cura Popular	104	CLASSIFICADO
Marina Marques Simão	Memória.EXE - Penápolis entre a memória humana e a IA	76	CLASSIFICADO
João Vitor Novais Barroso	Curta metragem – Pirataraca	55	SUPLENTE
Natasha dos Santos Belan	Oficina Poesia Marginal	55	SUPLENTE
Renato Paes	Estação de Arte: Entre Contas e Culturas	59	DESCLASSIFICADO considerando o item 2.6 do Anexo III do Edital (não pontuou no item 4).
Hannah Kattarina de Oliveira Prado	Curta metragem – O Portal	50 (45 + 5 de pontuação bônus)	DESCLASSIFICADO considerando o item 4.4 do Edital (não atingiu a pontuação mínima)
Dieime Cristina Ivo dos Santos	Histórias e Música	15	DESCLASSIFICADO considerando os itens 4.4 do Edital (não atingiu a pontuação mínima) e 2.6 do Anexo III (não pontuou nos itens 1; 2; 4; 5; 8 e 11)

PROJETOS DE R$ 20.000,00 (VINTE MIL):

Proponente	Nome do Projeto	Pontuação total	Classificação do Projeto
Vitória Marques de Oliveira	Circulação do Show Cênico: Fragmentos de Nós – O amor não deveria exigir sobrevivência.	115	CLASSIFICADO
Luciana Cristina Almeida	Shakespeare para crianças	115	CLASSIFICADO
Amanda da Silva Ribeiro	Circulação Teatral: Esta não é uma história sobre pássaros	110	CLASSIFICADO
Rodrigo Santiago dos Santos	Caminhos Invisíveis: deriva urbana em áudio-jornada	109	CLASSIFICADO*
David Willian Tomasini Chioderoli	Músicas e Histórias para pés pequenos	109	SUPLENTE*
Fabiana Harumi Suguiura da Silva	Museus de Penápolis: Memória Viva	108	SUPLENTE
Nalanda Marcela Souza Araujo	Freestyle Delas	98	SUPLENTE
Natasha dos Santos Belan	Corre de Mina 5ª Edição	91	SUPLENTE
Thiago Kozel Tonello	Crônicas da Noite: Lendas Interioranas	89	SUPLENTE

4

Flora Maria dos Santos	Poesia de Canta	83	SUPLENTE
Hannah Kattarina de Oliveira Prado	O ventre do Interior	67	SUPLENTE
Rubens Donzeli Leça	Uma cabaça, um arame e um pedaço de pau: oficina de construção de berimbaus	64	SUPLENTE
Rodrigo Mendes Rodrigues de Campos	Uma cidade para todo Mundo	62	SUPLENTE
João Vitor Novaes Barroso	Documentário Maria Chica e Kaingang	50	SUPLENTE
Ana Carla de Oliveira Correa Cruz Sampaio	O homem, o cavalo e a arte equestre de Penápolis – Circulação Teatral Educativa	46	DESCLASSIFICADO considerando o item 4.4 do Edital (não atingiu a pontuação mínima)
Marina Marques Simão	7	44	DESCLASSIFICADO considerando o item 4.4 do Edital (não atingiu a pontuação mínima)
Juliane Carvalho Mostachio	Websérie – No Interior	44	DESCLASSIFICADO considerando o item 4.4 do Edital (não atingiu a pontuação mínima)
Vitor José Garcia	Codéx Operacidonal – Volume II	24	DESCLASSIFICADO considerando os itens 4.4 do Edital (não atingiu a pontuação mínima) e 2.6 do Anexo III (não pontuou nos itens 1; 4 e 7).

***** Com relação aos projetos que apresentaram a mesma pontuação de 109 pontos (Rodrigo Santiago dos Santos e David Willian Tomasini Chioderoli, considerado o critério de desempate, item **2.3. do anexo III do Edital**, onde se lê que " Será utilizado pela CAP, como critério de desempate, a maior nota dos quesitos específicos, de acordo com a seguinte ordem: 1, 2, 5, 4, 3, 7, 6, 9, 10 e 8", classifica-se RODRIGO SANTIAGO DOS SANTOS.

E por estarem acordados, assinam a presente ATA DE ANÁLISE DE MÉRITO CULTURAL, os membros da CAP – Comissão de Análise de Projetos, devidamente nomeados pela Portaria 295/2026.

Carolina Silva Tresano

Henrique Fernandes Sassi

Laiane Cristina Manieri André Mendonça

Joice de Fátima Pitol Almeida

Alessandra Jorge Nadai

5

ANÁLISES E PONTUAÇÕES INDIVIDUAIS PROJETOS R$ 10.000,00

ANÁLISES E PONTUAÇÕES INDIVIDUAIS PROJETOS R$ 10.000,00

Nome do Proponente: Angelo Baccili
Nome do Projeto: Campos da Imaginação – Coleção de Literatura Infantil para a formação de leitores na Educação Infantil de Penápolis
Categoria: 10.000,00
PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida

Critérios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	20	O projeto apresenta relevância ao propor uma coletânea de literatura infantil, composta por 5 livros, alinhados aos campos de experiência da BNCC (Base Nacional Comum Curricular), que une literatura, ilustração, design, educação, formação de leitores e democratização do acesso à cultura.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	10	Os objetivos e metas estão claros e alinhados com a proposta do projeto. O projeto prevê ainda Palestra formativa, destinada principalmente a professores da Educação Infantil, coordenadores pedagógicos, gestores, agentes culturais, estudantes e demais interessados, apresentando possibilidades de utilização da coleção em práticas de leitura e atividades pedagógicas e o evento de lançamento da coletânea.
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	10	Definição clara e detalhada do público-alvo, bem como suas estratégias.
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	20	A metodologia está elaborada e o cronograma viável.
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	10	O impacto cultural e social do projeto estão claros e definidos no que se refere ao incentivo do livro e da leitura para o público infantil.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	10	Orçamento detalhado e adequado com a proposta apresentada.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	10	A equipe possui aptidão comprovada, através dos portfólios enviados.
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	5	A metodologia está definida e possui indicadores compatíveis com o projeto.
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	5	As ações estão estruturadas e adequadas de acordo com o projeto.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do	5	0-1: Sem medidas claras;	5	As medidas de acessibilidade estão de acordo com a

1

	projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva		2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes		proposta do proponente, tanto nos livros físicos quanto no formato digital.
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99% ; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	5	Equipe 100% residente na cidade.
			Total máximo de pontos: 110	110	

Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas			
Identificação do ponto extra	**Descrição do ponto extra**	**Pontuação**	
A	Proponente pessoa negra	**5**	
B	Proponente pessoa indígena	**5**	
C	Proponente pessoa com deficiência	**5**	
		Total máximo de pontos: 5	
		TOTAL DA PONTUAÇÃO	**110**

Nome do Proponente: Dieime Cristina Ivo dos Santos
Nome do Projeto: História e Música
Categoria: 10.000,00
PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida

Critérios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	0	O projeto que propõe contação de histórias, não apresentou temática, o que não permite sua aprovação para determinar a pertinência cultural.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	0	Os objetivos não demonstram clareza e realismo com a proposta apresentada.
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	3	O público-alvo é amplo para 3 apresentações sugeridas.
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	0	Descumprimento das regras mínimas da categoria A.5, oferecendo apenas 3 apresentações, ao invés das 6 e também não apresentou uma atividade complementar obrigatória.
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	0	Não soube detalhar como o projeto impactará culturalmente o público-alvo, já que mencionou de forma subjetiva.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	3	A planilha não detalha as despesas (ex. montagem e apresentação refere-se a ensaio, entre outros.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	7	O portfólio do músico demonstra capacidade na área. Com relação ao portfólio da proponente não ficou provado sua atuação na área cultural atualmente.
8. Avaliação e	Metodologia para avaliação e monitoramento	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente;	0	Não existe metodologia para avaliar e monitorar os

Monitoramento	dos resultados; indicadores de sucesso		2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes		resultados, são incipientes e delegados exclusivamente à agentes externos.
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	1	As estratégias de divulgação não possuem indicadores, o que impede mensurar os resultados obtidos. Os folders não constam na planilha de custo.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	1	Nas medidas de acessibilidade, a proponente assinala todos os itens arquitetônicos, com exceção de elevadores, mas para a acessibilidade comunicacional e atitudinal, nenhum item foi assinalado, o que deixa o projeto inviável principalmente por se tratar de contação de histórias em ambientes escolares.
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99% ; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	0	Os comprovantes de endereço não foram enviados, o que torna inviável a pontuação.
			Total máximo de pontos: 110	15	

Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas			
Identificação do ponto extra	**Descrição do ponto extra**	**Pontuação**	
A	Proponente pessoa negra	**5**	
B	Proponente pessoa indígena	**5**	
C	Proponente pessoa com deficiência	**5**	
		Total máximo de pontos: 5	
		TOTAL DA PONTUAÇÃO	**15**

Nome do Proponente: Hannah Kattarina de Oliveira Prado
Nome do Projeto: Curta metragem – O Portal
Categoria: 10.000,00
PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida

Critérios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	7	A proposta da produção de um curta-metragem de ficção com a temática de aparição de óvnis na cidade de Penápolis, no ano de 2009, não apresenta relevância cultural pela falta de apropriação popular.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	3	Os objetivos não possuem clareza e nem realismo no que se refere à afirmação do proponente na ligação da aparição de óvnis com o artigo da Constituição Brasileira que trata do patrimônio cultural brasileiro.
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	5	A justificativa apresentada para a escolha do público mostra-se genérica e sem compreensão da definição da faixa de idade escolhida.

3

4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	7	As metas apresentadas possuem falhas no cronograma, o que torna a execução inviável. Não menciona quem ministrará a oficina de preparação de elenco e nem como se dará o envolvimento de artistas locais.
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	3	Os impactos elencados por tópicos não apresentaram justificativas robustas e nem reais.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	4	O orçamento apresentado está muito direcionado aos profissionais de designer e marketing, não menciona a contratação de profissional de artes cênicas para a proposta de formação de atores.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	5	Equipe formada por 4 pessoas, sem comprovação de experiência nos portfólios enviados para a realização do projeto - produção de um curta-metragem (o portfólio da designer e da tráfego pago, são voltados a propaganda e marketing) .
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	3	Os indicadores de sucesso são superficiais e não detalham como os objetivos serão atingidos.
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	1	O plano de divulgação é ambicioso, mas não apresenta as estratégias de alcance.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	2	As medidas de acessibilidade para uma obra de áudio visual não atendem as normas básicas (apenas legenda descritiva, sem indicar o profissional contratado, o que leva a entender que serão legendas automáticas). As demais são contraditórias e não estão detalhadas no orçamento.
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99% ; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	5	Equipe 100% residente na cidade.
			Total máximo de pontos: 110	45	

Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas			
Identificação do ponto extra	**Descrição do ponto extra**	**Pontuação**	
A	Proponente pessoa negra	**5**	**5**
B	Proponente pessoa indígena	**5**	
C	Proponente pessoa com deficiência	**5**	
		Total máximo de pontos: 5	**5**
		TOTAL DA PONTUAÇÃO	**50**

Nome do Proponente: João Vitor Novais Barroso
Nome do Projeto: Curta metragem - Pirataraca
Categoria: 10.000,00

4

PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida					
Critérios Gerais	**Descrição**	**P. M***	**Escala de Pontuação**	**P. O***	**Observações**
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	10	O projeto demonstrou pouca clareza na sua justificativa no que se refere à lenda com a importância para a história local.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	3	Os objetivos não possuem clareza e nem realismo no que se refere à afirmação do proponente na forte ligação com o imaginário popular local.
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	5	A definição do público-alvo pelo proponente gerou questionamentos com relação à faixa de idade escolhida.
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	7	A metodologia apresentada possui falhas no cronograma (metas e cronograma são divergentes).
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	3	Os impactos elencados por tópicos não apresentaram justificativas robustas.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	4	O orçamento apresentado é superficial.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	7	Equipe formada por 4 pessoas, sem comprovação de experiência nos portfólios enviados para a realização do projeto (o portfólio da designer e da tráfego pago, são voltados a propaganda e marketing).
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	3	Os indicadores de sucesso são superficiais e não detalham como os objetivos serão atingidos.
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	4	O plano de divulgação é ambicioso e apresenta as estratégias de alcance.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	4	As medidas de acessibilidade para um projeto de áudio-visual estão básicas (Libras, legendas e linguagem simples). As demais estão de acordo com o projeto.
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99% ; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	5	Equipe 100% residente na cidade.
			Total máximo de pontos: 110	55	

Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas		
Identificação do ponto extra	**Descrição do ponto extra**	**Pontuação**
A	Proponente pessoa negra	**5**
B	Proponente pessoa indígena	**5**
C	Proponente pessoa com deficiência	**5**
	Total máximo de pontos: 5	
	TOTAL DA PONTUAÇÃO	**55**

5

Nome do Proponente: Marina Marques Simão
Nome do Projeto: Memória.EXE
Categoria: 10.000,00
PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida

Critérios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	15	Projeto bem elaborado, que propõe a criação e publicação de um livro de poesias, construído a partir das memórias afetivas e culturais dos habitantes de Penápolis. A proposta estabelece um diálogo entre memória humana, literatura e inteligência artificial.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	8	Os objetivos e metas estão definidos e alinhados ao propósito do projeto de criar e publicar um livro de poesias inédito. A limitação de "entrevistar aproximadamente 20 entrevistados" para um livro de 100 páginas gerou a dúvida se será suficiente.
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	7	O público-alvo está definido e pretende dialogar com diferentes gerações, porém não detalhou como isso será realizado.
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	14	O plano de execução está coerente, porém não detalhou como será a seleção dos entrevistados.
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	8	O impacto cultural é relevante ao propor uma maneira diferente de estímulo a leitura e memória da cidade
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	8	O orçamento está adequado.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	4	O único portfólio enviado foi da proponente, o qual foi comprovado à experiência para o desenvolvimento do projeto, dos demais membros não foi possível verificar a capacidade (Juliani portfólio vago analisado de outro projeto enviado e Rian sem portfólio).
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	4	A avaliação está clara, com indicadores de sucesso (número de participantes da atividade de mediação; público do lançamento; e alcance das ações de divulgação, através de registros fotográficos e documentais das atividades).
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o	5	0-1: Plano fraco ou inexistente;	2	O plano é generalizado e não detalha com clareza as

6

	projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.		2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente		estratégias.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	2	As medidas de acessibilidade são generalizadas e não detalham com clareza a metodologia de acessibilidade.
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99% ; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	4	Não foi possível comprovar pela falta de documentação do Rian. Apenas da Marina e Juliani (a qual foi comprovada em outro projeto enviado).
			Total máximo de pontos: 110	76	

Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas			
Identificação do ponto extra	**Descrição do ponto extra**	**Pontuação**	
A	Proponente pessoa negra	**5**	
B	Proponente pessoa indígena	**5**	
C	Proponente pessoa com deficiência	**5**	
		Total máximo de pontos: 5	
		TOTAL DA PONTUAÇÃO	**76**

Nome do Proponente: Natasha dos Santos Belan
Nome do Projeto: Oficina Poesia Marginal
Categoria: 10.000,00
PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida

Critérios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	14	O Projeto tem relevância cultural, apresenta boa construção, mas com falhas significativas de execução.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	3	As metas estão pouco claras e divergentes, como não há anuência da (s) escola (s) não tem como garantir a realização do projeto.
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	4	O público-alvo é o escolar e as estratégias de engajamento e mobilização dos estudantes, sem a definição da escola, fica difícil a execução do projeto.
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	5	Não esclareceu se será uma escola ou mais escolas. Não esclareceu como será a articulação com a escola, quantos alunos por oficina, período do horário de aula que as oficinas serão realizadas e se serão 1 ou mais oficinas.
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	3	Devido à falta de definição dos locais e do entendimento da metodologia, torna-se impossível mensurar o impacto esperado.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado;	3	Planilha mal elaborada e sem definição. Não detalha material pedagógico.

7

	solicitados.		8-10: Bem detalhado e adequado.		
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	4	Equipe formada por 4 pessoas, com funções vagas e sem detalhamento das atividades desempenhadas (tabela dos integrantes e planilha orçamentária), com a exceção da oficineira.
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	3	Dos indicadores citados, a lista de presença e os registros fotográficos são os únicos mensuráveis.
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	3	O Plano de divulgação está razoável.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	3	As medidas de acessibilidade estão básicas.
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99% ; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	5	Equipe 100% reside na cidade.
			Total máximo de pontos: 110	50	

Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas			
Identificação do ponto extra	**Descrição do ponto extra**	**Pontuação**	
A	Proponente pessoa negra	**5**	**5**
B	Proponente pessoa indígena	**5**	
C	Proponente pessoa com deficiência	**5**	
		Total máximo de pontos: 5	**5**
		TOTAL DA PONTUAÇÃO	**55**

Nome do Proponente: Rafael Monteiro de Freitas
Nome do Projeto: Benzedeiras de Penápolis: Memória, Saberes e Cura Popular
Categoria: 10.000,00
PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida

Critérios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	20	O projeto apresenta relevância cultural e social, ao propor a realização de um inventário das práticas de benzeção, que constituem parte da memória cultural e das referências imateriais que fazem parte da comunidade penapolense.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	10	Os objetivos e metas estão claros e alinhados com a proposta do projeto, que além de cumprir com as exigências da categoria, fornecerá também um mini-documentário (conteúdo áudio visual).
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	8	Definição clara e detalhada do público-alvo, bem como suas estratégias.

8

4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	20	A metodologia está elaborada e o cronograma viável.
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	10	O impacto cultural e social estão claros no que se refere à preservação da memória cultural da cidade, objeto do projeto.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	8	Orçamento adequado.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	10	A equipe formada por 2 pessoas com aptidão comprovada, através do portfólio enviado.
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	5	A metodologia está definida e possui indicadores compatíveis com o projeto.
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	4	As ações estão estruturadas e adequadas de acordo com o projeto.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	4	As medidas de acessibilidade estão de acordo com a proposta do proponente.
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99% ; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	5	Equipe 100% residente na cidade.
			Total máximo de pontos: 110	104	

Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas		
Identificação do ponto extra	**Descrição do ponto extra**	**Pontuação**
A	Proponente pessoa negra	**5**
B	Proponente pessoa indígena	**5**
C	Proponente pessoa com deficiência	**5**
	Total máximo de pontos: 5	
	TOTAL DA PONTUAÇÃO	**104**

Nome do Proponente: Renato Paes
Nome do Projeto: Estação de Arte – entre contas e culturas
Categoria: 10.000,00
PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida

Critérios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	15	O projeto propõe uma oficina de confecção de pulseiras onde serão apresentadas referências de diferentes matrizes culturais A proposta é mostrar que esses objetos vão muito além da estética, carregando histórias, símbolos e modos de viver de

9

					diferentes povos.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	3	Os objetivos são claros, porém as metas estão em contradição (6 ou 10 oficinas) e pouco realistas (atendimento de 100 pessoas por oficina).
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	3	Público-alvo está definido, sem estratégias de engajamento e mobilização.
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	0	A execução do projeto apresenta falhas pertinentes, bem como falta de especificação de uma exposição coletiva final de conclusão das atividades desenvolvidas pelos participantes e a realização de 20 horas de oficinas, conforme exigência do edital (O projeto deverá prever mais de uma ação).
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	7	O impacto esperado prevê benefícios, porém sem detalhamento.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	8	O orçamento está adequado de acordo com o projeto.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	10	O proponente é o único membro da equipe, com comprovada capacidade técnica, através de portfólio enviado.
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	3	A metodologia está vaga e os indicadores de sucesso mensuráveis são fotografias tiradas durante a realização das oficinas (quando achar necessário).
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	3	As estratégias estão vagas e sem plano de divulgação.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	2	As medidas de acessibilidade estão genéricas e irreais.
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99% ; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	5	O proponente reside no município.
			Total máximo de pontos: 110	59	

Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas			
Identificação do ponto extra	**Descrição do ponto extra**	**Pontuação**	
A	Proponente pessoa negra	**5**	
B	Proponente pessoa indígena	**5**	
C	Proponente pessoa com deficiência	**5**	
		Total máximo de pontos: 5	
		TOTAL DA PONTUAÇÃO	**59**

10

Nome do Proponente: Rubens Donzeli Leça
Nome do Projeto: Ritmos e musicalidade nas rodas de capoeira
Categoria: 10.000,00
PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida

Critérios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	20	O projeto apresenta relevância cultural por se tratar do fortalecimento da cultura popular e do patrimônio imaterial do país.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	10	Os objetivos e metas estão claros e alinhados com a proposta do projeto, além da oficina formativa, realizará também 1 palestra formativa e 2 rodas de capoeira como culminância.
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	10	Definição clara e detalhada do público-alvo, bem como suas estratégias.
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	20	A metodologia está elaborada e o cronograma viável.
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	10	O impacto cultural e social estão claros no que se refere ao objeto do projeto.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	10	Orçamento detalhado e adequado com a proposta apresentada.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	10	A equipe formada por 2 pessoas com aptidão comprovada, através do portfólio enviado.
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	5	A metodologia está definida e possui indicadores compatíveis com o projeto.
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	5	As ações estão estruturadas e adequadas de acordo com o projeto.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	3	As medidas de acessibilidade estão básicas.
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99% ; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	5	Equipe 100% residente na cidade.
			Total máximo de pontos: 110	108	

Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas			
Identificação do ponto extra	**Descrição do ponto extra**	**Pontuação**	
A	Proponente pessoa negra	**5**	
B	Proponente pessoa indígena	**5**	
C	Proponente pessoa com deficiência	**5**	**5**

11

Total máximo de pontos: 5	**5**
TOTAL DA PONTUAÇÃO	**113**

12

ANÁLISE E PONTUAÇÕES INDIVIDUAIS PROJETOS DE R$ 20.000,00

ANÁLISE E PONTUAÇÕES INDIVIDUAIS PROJETOS DE R$ 20.000,00

Nome do Proponente: Amanda da Silva Ribeiro
Nome do Projeto: Circulação Teatral: Esta não é uma história sobre pássaros
Categoria: 20.000,00
PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida

Critérios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	20	O projeto possui relevância cultural e social por se tratar de um espetáculo teatral de temática da violência contra a mulher.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	10	Os objetivos e metas estão claros, reais e alinhados com projeto proposto, que visa além da circulação da peça, debates com profissionais capacitados sobre o assunto abordado e oficina formativa exclusiva para mulheres.
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	10	A definição está clara e detalhada, a sugestão de apresentar em datas específicas, ligadas ao calendário oficial, favorece a participação da comunidade.
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	20	O cronograma está bem elaborado de acordo com a metodologia proposta pelo projeto.
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	10	O impacto no público-alvo, cultural e social está bem especificado e reflete os benefícios esperados.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	10	O orçamento está detalhado e claro de acordo com o projeto.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	10	A equipe é qualificada e atende plenamente os requisitos para a realização do projeto, contando com 10 profissionais.
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	5	A metodologia para avaliar e monitorar os resultados está bem definida e com métodos eficazes de indicadores de sucesso.
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	5	O plano de divulgação está com estratégias estruturadas e ações de marketing e comunicação bem abrangentes e detalhadas.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	5	As medidas para garantir a acessibilidade aos espetáculos estão de acordo com o projeto.
11. Percentual de Equipe	Valorização da contratação de profissionais	5	0 pontos: 0% a 49,99%	5	Equipe 90% residente em Penápolis

1

Residente em Penápolis	locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.		1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99% ; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.		
			Total máximo de pontos: 110	110	

Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas			
Identificação do ponto extra	**Descrição do ponto extra**	**Pontuação**	
A	Proponente pessoa negra	**5**	
B	Proponente pessoa indígena	**5**	
C	Proponente pessoa com deficiência	**5**	
		Total máximo de pontos: 5	
		TOTAL DA PONTUAÇÃO	**110**

Nome do Proponente: Ana Carla de Oliveira Correa Cruz Sampaio
Nome do Projeto: O Homem, o Cavalo e a Arte Equestre de Penápolis – Circulação Teatral Educativa
Categoria: 20.000,00
PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida

Critérios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	8	A proponente propõe uma apresentação teatral com cavalos, porém a experiência com Artes Cênicas foi insuficiente para a categoria inscrita.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	3	Os objetivos e metas estão pouco claros, de acordo com o propósito do projeto, serão cinco apresentações sem definição de duração do espetáculo, com distribuição de material educativo digital, somente distribuídos nas apresentações 1 e 2, conforme o cronograma.
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	7	O público-alvo é definido como o escolar e houve articulação prévia (termo de anuência) da Secretaria Municipal de Educação.
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	7	A metodologia e a execução não possuem integração com os equipamentos culturais da cidade, as atividades seguem anuência com a Secretaria Municipal de Educação. O cronograma possui incongruências.
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	4	O benefício será somente para as crianças que serão selecionadas, limitando-se a 600 alunos. Sem impactos para a comunidade.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado;	3	O equipamento de som não pode ser fornecido pela Secretaria Municipal de Cultura, pois a proposta não

2

	solicitados.		8-10: Bem detalhado e adequado.		está inserida no calendário oficial de eventos, conforme Edital.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	6	A equipe envolvida diretamente na apresentação do espetáculo enviou portfólio incompatível na categoria inscrita.
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	1	Não especificou qual metodologia será utilizada para a avaliação do projeto.
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	1	Por ser um projeto com público selecionado e pré-determinado, o plano de divulgação se torna inviável para a comunidade em geral, divulgando apenas o projeto e não como atrativo.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	1	Não apresentou acessibilidade arquitetônica, tendo em vista que para assistir os espetáculos o público terá que se deslocar para um sítio.
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99% ; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	5	100% da equipe reside na cidade.
			Total máximo de pontos: 110	46	

Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas			
Identificação do ponto extra	**Descrição do ponto extra**	**Pontuação**	
A	Proponente pessoa negra	**5**	
B	Proponente pessoa indígena	**5**	
C	Proponente pessoa com deficiência	**5**	
		Total máximo de pontos: 5	
		TOTAL DA PONTUAÇÃO	**46**

Nome do Proponente: David William Tomasini Chioderoli
Nome do Projeto: Músicas e Histórias para Pés Pequenos
Categoria: 20.000,00
PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida

Critérios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	15	O projeto de criar uma websérie audiovisual infantil composta por 4 episódios, possui importância

3

					cultural e social, no que se refere ao contato direto da primeira infância às diversas formas de arte.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	10	Os objetivos e metas estão claros e em alinhamento com o projeto proposto.
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	10	O projeto é aberto ao público geral, com atenção especial à primeira infância e às famílias (Bebês e crianças de 0 a 8 anos, incluindo crianças com deficiência auditiva ou visual, além de pais, familiares, cuidadores, professores e educadores). A definição está clara e detalhada.
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	20	O projeto está claro e bem elaborado.
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	10	O projeto detalha os benefícios do projeto: a ampliação do acesso de bebês e crianças à literatura, à música e à cultura por meio de conteúdos audiovisuais gratuitos, lúdicos e acessíveis, estimular imaginação, criatividade, escuta e expressão. Além de fortalecer vínculos entre crianças, famílias e educadores, promover inclusão cultural e valorizar profissionais da produção cultural de Penápolis.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	10	O orçamento apresenta clareza e valores de referência reais e baseados no comércio local.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	10	A Equipe composta por 7 pessoas qualificadas, através de comprovação pelos portfólios enviados, possui capacidade para a execução do projeto.
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	5	O proponente detalha os indicadores de alcance: visualizações no YouTube, alcance dos cortes no Instagram e público presente na exibição final e ainda como irá mensurar: links, capturas de tela, registros fotográficos e audiovisuais, materiais de divulgação.
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	5	As estratégias estão bem estruturadas e reais.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	4	Deficiência auditiva: legendas e janela de Libras nos 4 episódios. Deficiência visual: narração clara, músicas, efeitos sonoros e descrição verbal dos elementos essenciais das histórias. Comunicação: linguagem simples e adequada ao público infantil.

4

					Exibição pública: espaço acessível.
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99% ; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	5	100% da Equipe residem na cidade.
			Total máximo de pontos: 110	104	

Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas			
Identificação do ponto extra	**Descrição do ponto extra**	**Pontuação**	
A	Proponente pessoa negra	**5**	**5**
B	Proponente pessoa indígena	**5**	
C	Proponente pessoa com deficiência	**5**	
		Total máximo de pontos: 5	**5**
		TOTAL DA PONTUAÇÃO	**109**

Nome do Proponente: Fabiana Harumi Suguiura da Silva
Nome do Projeto: Museus de Penápolis: Memória Viva
Categoria: 20.000,00
PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida

Critérios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	18	O projeto apresentado possui relevância para o cenário cultural da cidade, ao retratar 2 importantes equipamentos culturais da cidade.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	10	Os objetivos e metas estão claros e alinhados a proposta do projeto.
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	10	A definição do público-alvo está clara e detalhada, com estratégias de engajamento consolidadas.
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	20	O projeto está bem elaborado e detalhado de como será todo o processo, desde as pesquisas nos museus, a captação das imagens até a entrega dos episódios.
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	10	O potencial esperado pelo projeto está definido e claro.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	10	O Orçamento está claro e detalhado para o desenvolvimento do projeto proposto.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	10	A equipe composta por 5 pessoas aptas e qualificadas para desempenharem suas funções no projeto, de acordo com os portfólios enviados e

5

					analisados.
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	5	A metodologia para avaliação está com indicadores consistentes e claros.
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	5	O plano de divulgação está definido por estratégias e ações de marketing estruturadas e abrangentes.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	5	As medidas de acessibilidade para webséries estão de acordo com as normas exigidas. E as demais estão de acordo com o projeto.
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99% ; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	5	100% da equipe reside na cidade.
			Total máximo de pontos: 110	108	

Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas			
Identificação do ponto extra	**Descrição do ponto extra**	**Pontuação**	
A	Proponente pessoa negra	**5**	
B	Proponente pessoa indígena	**5**	
C	Proponente pessoa com deficiência	**5**	
		Total máximo de pontos: 5	
		TOTAL DA PONTUAÇÃO	**108**

Nome do Proponente: Flora Maria dos Santos
Nome do Projeto: Poesia que canta
Categoria: 20.000,00
PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida

Critérios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	20	O projeto apresenta forte característica interdisciplinar, integrando literatura, música, ilustração e recursos de animação digital.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	3	Prevê as duas atividades (contação e oficina), no entanto, não mencionou a especificação numérica de realização de 06 sessões de contação de histórias, descumprindo a exigência técnica do edital para a categoria A.5 (Anexo I), ou seja, não está mensurável considerando-se os cronogramas apresentados.
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	10	O público-alvo está definido e com classificação livre.

6

4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	8	No projeto existem 02 cronogramas ("cronograma de execução – 08 meses" e "cronograma/previsão do período de execução do projeto") os quais apresentam divergências entre si.
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	10	O impacto esperado está claramente definido com potencial cultural e social.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	7	A planilha apresenta falta de detalhamento nos itens materiais para o varal de poesias e impressos e materiais de divulgação.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	10	A equipe é qualificada e com experiência consolidada na produção cultural local.
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	4	A avaliação e o monitoramento estão definidos, mencionando a forma de avaliação e os indicadores utilizados.
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	3	Plano razoável, com estratégias limitadas, no orçamento prevê material de divulgação, porém sem detalhamento no plano.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	3	O plano garante acessibilidade a diversos públicos, porém não detalhou nenhum recurso que será utilizado. Ex.: descrição oral dos elementos visuais apresentados durante a contação.
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99% ; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	5	100% da equipe reside na cidade.
			Total máximo de pontos: 110	83	

Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas			
Identificação do ponto extra	**Descrição do ponto extra**	**Pontuação**	
A	Proponente pessoa negra	**5**	
B	Proponente pessoa indígena	**5**	
C	Proponente pessoa com deficiência	**5**	
		Total máximo de pontos: 5	
		TOTAL DA PONTUAÇÃO	**83**

Nome do Proponente: Hannah Kattarina de Oliveira Prado
Nome do Projeto: O ventre do interior
Categoria: 20.000,00
PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida

7

Critérios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	17	O projeto possui relevância do ponto de vista cultural e social, ao retratar a realidade feminina. Porém apresenta limitações na sua apresentação.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	3	O tema está muito abrangente (trabalho doméstico não remunerado exercido por mulheres no interior do Brasil, desigualdade de gênero, violência contra a mulher/feminicídio, relações de poder, naturalização do trabalho infantil doméstico e sua relação com gênero e raça) e considerando as metas que se mostram superficiais e sem detalhamento, não tem como mensurar o propósito do projeto.
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	6	O público-alvo está abrangente, sem detalhar como será feita a mobilização.
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	7	Além do excesso de temas na produção do curta e nas rodas de conversa/debate, não é mencionado às pesquisas prévias e entrevistas, nem como será a participação de mulheres reais (no cronograma cita "ajuda de custo") e o pagamento de atrizes. A falta de definição dos espaços de apresentação e debates (escolas) prejudica no planejamento, gera problemas logísticos e falhas do alinhamento com o público-alvo.
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	3	O impacto esperado está muito amplo e pouco definido, ao tentar retratar vários assuntos, em um curto período de tempo.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	6	O orçamento está razoavelmente detalhado com poucas informações contrastando com outros itens do projeto.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	6	A equipe está razoavelmente qualificada. A palestrante/pesquisadora não apresentou portfólio. OBS.: A equipe é composta por 7 pessoas, sendo 1 membro homem, com as funções de roteiro/co-direção/coordenação geral, o que contrasta com item 6 dos objetivos: "fortalecer a produção áudio visual realizada por mulheres no interior".
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	3	Os indicadores de sucesso serão verificados através de listas de presença e métricas digitais, demonstrando indicadores básicos.
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas;	3	O plano de divulgação está limitado, considerando a planilha orçamentária.

8

	comunicação.		4-5: Plano bem estruturado e abrangente		
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	3	As medidas de acessibilidade para um projeto de curta-metragem estão básicas (Libras, legendas e linguagem simples). As demais estão de acordo com o projeto.
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99% ; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	5	Equipe 100% residente na cidade.
			Total máximo de pontos: 110	62	

Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas			
Identificação do ponto extra	**Descrição do ponto extra**	**Pontuação**	
A	Proponente pessoa negra	**5**	**5**
B	Proponente pessoa indígena	**5**	
C	Proponente pessoa com deficiência	**5**	
		Total máximo de pontos: 5	**5**
		TOTAL DA PONTUAÇÃO	**67**

Nome do Proponente: João Vitor Novais Barroso
Nome do Projeto: Documentário Maria Chica e Kaingang
Categoria: 20.000,00
PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida

Critérios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	10	O proponente propõe um tema relevante para o cenário cultural da cidade, porém o projeto não tem clareza. O nome do documentário é Maria Chica e Kaingang, porém em nenhum momento Maria Chica é citada.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	3	Os objetivos e metas não possuem clareza e fundamento.
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	4	O público-alvo está abrangente e não detalha o alcance.
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	7	O projeto menciona a Lei nº 11.645/2008, neste caso torna-se necessário a presença de educadores no projeto (foco pedagógico), não menciona se uma pessoa indígena será consultada ao abordar o assunto (legitimidade). Não ficou claro se o corpo técnico (embasamento acadêmico) atende aos

9

					objetivos de um documentário histórico.
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	3	Diante da carência de informações não foi mensurar os benefícios pretendidos.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	3	Considerando os membros da equipe e a planilha orçamentária pouco detalhada, o projeto torna-se inadequado.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	7	A equipe, de 6 pessoas, não possui comprovação de capacitação acadêmica em história e educação.
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	3	Metodologia pouco clara. O proponente faz listagem das ações e não detalha os indicadores. Apenas demonstra através de listas de presença e métricas digitais.
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	3	O plano de divulgação está limitado, considerando a planilha orçamentária.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	2	Na planilha orçamentária consta a contratação de profissional de Libras, para as 3 apresentações, no documentário terá apenas inserção de legendas. A divulgação não especifica se será inclusiva. Por se tratar de um documentário a acessibilidade comunicacional está limitada, com a ausência de Audiodescrição (AD), Janela deLibras e Legenda para Surdos e Ensurdecidos (LSE / Closed Captions). As demais estão de acordo com o projeto.
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99% ; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	5	Equipe 100% residente na cidade.
			Total máximo de pontos: 110	50	

Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas			
Identificação do ponto extra	**Descrição do ponto extra**	**Pontuação**	
A	Proponente pessoa negra	**5**	
B	Proponente pessoa indígena	**5**	
C	Proponente pessoa com deficiência	**5**	
		Total máximo de pontos: 5	
		TOTAL DA PONTUAÇÃO	**50**

Nome do Proponente: Juliane Carvalho Mostachio
Nome do Projeto: Websérie – No interior

10

Categoria: 20.000,00 PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida					
Critérios Gerais	**Descrição**	**P. M***	**Escala de Pontuação**	**P. O***	**Observações**
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	7	Apesar do valor temático e da intenção de retratar a cidade, a proposta não demonstra pertinência, dentro do escopo de fomento à cultura, que deve priorizar o fortalecimento do ecossistema das artes e dos profissionais da cultura, o que não ficou evidenciado na estrutura conceitual e metodológica desta proposta. O projeto falha em demonstrar um plano de mediação cultural ou de impacto social profundo para além do mero consumo passivo na internet.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	3	Os objetivos e metas estão superficiais, o que dificulta o alinhamento com o propósito do projeto.
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	4	O público foi definido por faixa etária, sem estratégia de engajamento e mobilização.
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	10	O plano está razoavelmente claro, onde o proponente descreve, nos 2 primeiros meses, ações que já estão definidas no projeto.
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	3	O projeto não possui um impacto cultural com benefícios para a comunidade.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	3	O Orçamento apresentado possui pouco detalhamento de acordo com os gastos e as funções.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	5	O proponente apresentou portfólio raso, sua rede social é privada, sem acesso para comprovação de produção cultural. Os demais membros atendem, através de portfólio enviado.
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	2	As únicas formas de mensuração indicadas são as curtidas, comentários e compartilhamentos da circulação digital, cujo objetivo é o alcance de 2000 pessoas. No entanto, para a avaliação qualitativa irão considerar as manifestações espontâneas, as quais não indicaram como mensurar.
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	1	O Plano é fraco e orgânico, sem mencionar quais plataformas digitais.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências;	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas;	1	As medidas de acessibilidade do proponente para

11

	adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva		4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes		um produto audiovisual são: inserção de legendas e linguagem simples. As demais estão sem clareza.
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99% ; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	5	100% da equipe reside em Penápolis.
			Total máximo de pontos: 110	44	

Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas			
Identificação do ponto extra	**Descrição do ponto extra**	**Pontuação**	
A	Proponente pessoa negra	**5**	
B	Proponente pessoa indígena	**5**	
C	Proponente pessoa com deficiência	**5**	
		Total máximo de pontos: 5	
		TOTAL DA PONTUAÇÃO	**44**

Nome do Proponente: Luciana Cristina Almeida
Nome do Projeto: Shakespeare para crianças
Categoria: 20.000,00
PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida

Critérios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	20	O projeto é relevante do ponto de vista cultural (teatro e literatura), do ponto de vista social por estimular o pensamento crítico, através do incentivo a leitura e ainda promover a formação de multiplicadores (professores, pais e agentes culturais) no que se refere às técnicas de contação de histórias, além de fortalecer os equipamentos culturais locais. Destaca-se que será realizada a doação de 02 caixas com 32 livros.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	10	Os objetivos e metas estão claros, reais e alinhados com os objetivos propostos, que visa além da formação de público, a descentralização das apresentações.
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	10	A definição está clara e detalhada, a sugestão de apresentar em diferentes locais e datas específicas, ligadas ao calendário oficial, favorece a participação social.
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano	20	0-7: Pouco clara ou inviável;	20	O cronograma está bem elaborado de acordo com a

12

	detalhado de atividades e cronograma.		8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.		metodologia proposta pelo projeto.
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	10	O impacto no público-alvo, cultural e social está bem especificado e reflete os benefícios esperados.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	10	O orçamento está detalhado e claro de acordo com o projeto.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	10	A equipe é qualificada e atende plenamente os requisitos para a realização do projeto, contando com 11 profissionais (4 atores, 2 músicos e 5 de outras áreas da produção).
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	5	A metodologia para avaliar e monitorar os resultados está bem definida e com métodos eficazes de indicadores de sucesso e atentos as diretrizes de proteção a imagem de crianças e adolescentes.
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	5	O plano de divulgação está com estratégias estruturadas e ações de marketing e comunicação bem abrangentes e detalhadas.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	4	As medidas para garantir a acessibilidade aos espetáculos estão de acordo com o projeto.
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99% ; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	5	Equipe 100% residente em Penápolis
			Total máximo de pontos: 110	110	

Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas			
Identificação do ponto extra	**Descrição do ponto extra**	**Pontuação**	
A	Proponente pessoa negra	**5**	**5**
B	Proponente pessoa indígena	**5**	
C	Proponente pessoa com deficiência	**5**	
		Total máximo de pontos: 5	**5**
		TOTAL DA PONTUAÇÃO	**115**

Nome do Proponente: Marina Marques Simão
Nome do Projeto: 7
Categoria: 20.000,00
PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida

Critérios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações

13

1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	8	A proposta apresenta boa construção, mas com falhas significativas de execução.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	3	O projeto não possui clareza, não tem contextualização do nome do projeto com os objetivos propostos. Não detalha a temática da frase poética, do autor ou da arte. A atividade cultural (encerramento) sugerida não condiz com o descrito no edital.
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	3	O projeto é descrito para público em geral e digital, porém sem estratégia e mobilização.
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	7	Como as placas serão fixadas? Onde (muros, postes, etc.) Serão pintadas? Adesivadas? Falta de definição detalhada e sem obtenção de autorização para a ocupação urbana (foge da alçada da Secretaria de Cultura).
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	3	Não informado de forma quantitativa no projeto (apenas estima atingir o público geral e digital de Penápolis). Sem clareza.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	3	O orçamento só menciona uma equipe formada por 2 artistas visuais e 1 poetisa. Ao acessar a tabela de referência (FGV) citada pelo proponente, não foi encontrado material de PVC (poderia ter sido cotado no comércio local).
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	7	A equipe, formada por 2 artistas visuais e 1 poetisa, atende a parte artística (criação), porém não atende a operacional, como não possui detalhes, não sabemos como a arte será aplicada nas placas, assim como não menciona como serão instaladas.
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	2	Os indicadores qualitativos e quantitativos são básicos, detalham de forma vaga.
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	2	O plano está vago, sem detalhamento de quais redes sociais e meios de comunicação. O evento de lançamento menciona uma mostra/exposição poética, reunindo as 10 intervenções, sem definir de que forma será realizada (Mostra sem nada? Só QRcode? As placas já estarão instaladas?)
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	1	As medidas não são claras. No projeto menciona os itens do edital, sem detalhamento (Quem fará legenda? Que equipe será capacitada?).

14

11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99% ; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	5	Equipe residente na cidade, porém reduzida para a abrangência do projeto.
			Total máximo de pontos: 110	44	

Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas			
Identificação do ponto extra	**Descrição do ponto extra**	**Pontuação**	
A	Proponente pessoa negra	**5**	
B	Proponente pessoa indígena	**5**	
C	Proponente pessoa com deficiência	**5**	
		Total máximo de pontos: 5	
		TOTAL DA PONTUAÇÃO	**44**

Nome do Proponente: Nalanda Marcela Souza Araújo
Nome do Projeto: Freestyle Delas
Categoria: 20.000,00
PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida

Critérios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	20	Projeto de cultura urbana com relevância cultural e social, que visa o protagonismo de mulheres e pessoas trans, no combate a misoginia e violência de gênero.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	7	O projeto aborda diversas áreas incluindo formação, rodas de conversa, criação, impressão e distribuição de cartilhas e ainda um evento de encerramento. Os temas tratados são sensíveis, a indicação de um profissional especialista no assunto é fundamental, principalmente no que se refere a criação da cartilha (material pedagógico e educativo, conforme descrito nos objetivos do projeto).
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	10	A definição do público-alvo está clara e detalhada, em total alinhamento com o projeto proposto.
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	14	O cronograma está bem elaborado de acordo com a metodologia proposta pelo projeto, porém poderia estar mais detalhado.
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	7	O impacto cultural no público-alvo está bem especificado e reflete os benefícios esperados, porém o social, não teve clareza por não enumerar os atendidos em cada oficina ou roda de conversa.

15

6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	10	O orçamento está detalhado e claro de acordo com o projeto.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	8	A equipe formada por 6 mulheres, é qualificada para o desenvolvimento das ações culturais e afirmativas. No entanto outros temas, como o combate a violência de gênero, violência contra a mulher, não foi mencionado o especialista.
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	3	A metodologia para avaliar e monitorar os resultados não especificou a quantidade de pessoas atendidas em cada atividade proposta pelo projeto.
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	5	O plano de divulgação está com estratégias estruturadas e ações de marketing e comunicação bem abrangentes e detalhadas. Ex.: rede social oficial do projeto, material para distribuição, panfletagem.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	5	As medidas para garantir a acessibilidade aos diversos locais onde às ações acontecerão, estão de acordo com o projeto.
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99% ; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	4	Equipe 84% residente em Penápolis
			Total máximo de pontos: 110	93	

Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas			
Identificação do ponto extra	**Descrição do ponto extra**	**Pontuação**	
A	Proponente pessoa negra	**5**	**5**
B	Proponente pessoa indígena	**5**	
C	Proponente pessoa com deficiência	**5**	
		Total máximo de pontos: 5	**5**
		TOTAL DA PONTUAÇÃO	**98**

Nome do Proponente: Natasha dos Santos Belan
Nome do Projeto: Corre de Mina 5ª Edição
Categoria: 20.000,00
PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida

Critérios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	20	O projeto possui relevância cultural e social e visa a realização de um festival de cultura urbana, na Praça

					9 de Julho, uma atividade em escola municipal (oficina de elaboração e interpretação de poesia para crianças), além de intervenções e grafites nos muros da Praça.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	7	Embora a idéia seja relevante para o cenário cultural, falta clareza na justificativa do projeto, bem como documentos de anuência.
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	7	O público-alvo está de acordo com a proposta do evento. Com relação à oficina, a falta de definição da escola (municipal ou estadual) e do tema abordado (temas complexos - não são indicados para o público de escola municipal) inviabiliza a avaliação.
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	14	O plano está razoavelmente claro e viável.
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	5	No evento presencial o impacto condiz com o esperado, no público online, mensurou-se 50.000, sem indicar a base de cálculo para chegar a esse número. A oficina propõe atender 20 alunos, com duração de 1h30, em 2 dias, porém as expectativas do escopo estão superestimados.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	8	O orçamento está detalhado.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	7	Equipe composta por 7 pessoas, porém alguns portfólios da equipe não foram enviados, o que não permite a avaliação total.
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	4	Os indicadores mensuráveis apontados no projeto são a lista de presença e o registro fotográfico.
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	5	Os planos para as estratégias de marketing e comunicação estão estruturados.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	5	As medidas de acessibilidade estão de acordo com a proposta.
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99% ; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	4	Uma das integrantes não possui comprovante de endereço, o que inviabiliza a análise para a pontuação máxima.
			Total máximo de pontos: 110	86	

17

Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas			
Identificação do ponto extra	**Descrição do ponto extra**	**Pontuação**	
A	Proponente pessoa negra	**5**	**5**
B	Proponente pessoa indígena	**5**	
C	Proponente pessoa com deficiência	**5**	
		Total máximo de pontos: 5	**5**
		TOTAL DA PONTUAÇÃO	**91**

Nome do Proponente: Rodrigo Mendes Rodrigues de Campos
Nome do Projeto: Uma cidade para todo mundo
Categoria: 20.000,00
PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida

Critérios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	15	O projeto é uma criação de webséries, com recurso de IA, onde as narrativas abordarão as diversas deficiências. Os protagonistas da webséria serão crianças com deficiência, o que torna o projeto pertinente do ponto de vista social e cultural.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	7	Mesmo o proponente sendo pessoa com deficiência física, não ficou claro como as demais deficiências serão abordadas, menciona que realizará pelo menos dois encontros de consultoria ou revisão relacionados à representação de pessoas com deficiência, acessibilidade e adequação ao público infantil, porém não indica qual o de profissional que será consultado. Outro ponto refere-se à conversa mediada e lúdica com o público infantil após a exibição, também não menciona qual o tema ou qual profissional fará a mediação.
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	5	A classificação indicativa é livre. Não teve compreensão o último parágrafo do perfil do público, ao mencionar que "A comunicação do projeto será direcionada principalmente aos familiares, responsáveis, escolas, educadores e instituições que atuam com crianças, evitando a coleta ou exposição desnecessária de dados pessoais do público infantil." Além da apresentação presencial o projeto visa alcançar, como meta de circulação, pelo menos 1.500 visualizações nos primeiros 60 dias após o lançamento, sem clareza de como será alcançado.
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	5	O cronograma não tem detalhamento, o que gera dificuldade de mensurar a viabilidade.
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios;	4	O potencial cultural e social são relevantes ao buscar o protagonismo de crianças com deficiência e estimular

18

	comunidade.		8-10: Claramente definido e significativo.		valores de respeito, convivência, cooperação e reconhecimento das diferenças entre as crianças sem deficiência. No que se refere "A ambientação inspirada no município fortalecerá a identificação territorial sem apresentar como reais condições de acessibilidade que ainda precisem ser verificadas." essa justificativa ficou descontextualizada do projeto.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	3	Orçamento pouco detalhado, não cita despesa com a contratação de profissionais com deficiência e profissionais especializados.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	4	O proponente não tem 02 anos de comprovação de atuação na área cultural. Na rede social do proponente, a qual foi informada em seu portfólio, ele mostra trabalhos de divulgação (propaganda) para o comércio. Os demais membros da equipe apresentam portfólio que comprovam. Faltou na equipe, a contratação de consultores especialistas ou ativistas que vivenciem a realidade abordada.
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	2	Os indicadores apresentados pelo proponente são básicos, lista 18 indicadores, no entanto não menciona nenhuma forma de mensuração. Apenas através de visualizações, alcance, retenção, interação nas plataformas digitais e lista de presença que pode ser mensuradas, quanto aos demais o proponente não indica como essa avaliação será realizada. OBS.: O proponente menciona como indicador "estimativa de público presencial" o que não pode ser considerado como medidor de avaliação.
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	2	As estratégias para promover e divulgar são limitadas.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	5	O projeto aplica **acessibilidade comunicacional completa, o que garante** que pessoas com diferentes tipos e graus de deficiência consigam compreender e vivenciar a obra artística de forma autônoma. As demais medidas são básicas de acordo com o proposto da atividade.
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99% ; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	5	100% reside na cidade.
			Total máximo de pontos: 110	57	

Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas			
Identificação do ponto extra	**Descrição do ponto extra**	**Pontuação**	
A	Proponente pessoa negra	**5**	
B	Proponente pessoa indígena	**5**	
C	Proponente pessoa com deficiência	**5**	**5**

19

Total máximo de pontos: 5	**5**
TOTAL DA PONTUAÇÃO	**62**

Nome do Proponente: Rodrigo Santiago
Nome do Projeto: Caminhos Invisíveis: deriva urbana em áudio-jornada
Categoria: 20.000,00
PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida

Critérios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	20	Além de sua relevância cultural, o projeto é inovador ao mesclar teatro, história, memória e a transformação do espaço geográfico, que proporcionará uma experiência individual e autônoma a cada participante.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	10	Os objetivos e metas estão definidos e alinhados com o projeto proposto.
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	10	A definição está clara e detalhada e a possibilidade de acesso a qualquer hora e por qualquer um que tenha celular e internet, possibilita autonomia (diferente de outros eventos, onde há necessidade de estrutura e horários).
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	20	O cronograma está muito bem elaborado e viável, de acordo com o plano de trabalho apresentado.
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	10	O projeto apresenta impactos significativos, voltados ao pertencimento e a memória local, ao fortalecimento do turismo, a ocupação do centro histórico e ao fortalecimento dos equipamentos culturais.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	10	O orçamento está detalhado e claro de acordo com o projeto.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	10	Equipe formada por 09 profissionais qualificados e atende plenamente os requisitos para a realização do projeto.
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	5	A metodologia para avaliar e monitorar os resultados está bem definida e com métodos eficazes de indicadores de sucesso.
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	5	O projeto está bem estruturado, pois integra uma ação conjunta entre cultura, educação e turismo, além de um plano de marketing e comunicação bem

20

					abrangentes.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	5	As medidas para garantir a acessibilidade estão de acordo com o projeto.
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99% ; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	4	89% da equipe reside em Penápolis
			Total máximo de pontos: 110	109	

Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas			
Identificação do ponto extra	**Descrição do ponto extra**	**Pontuação**	
A	Proponente pessoa negra	**5**	
B	Proponente pessoa indígena	**5**	
C	Proponente pessoa com deficiência	**5**	
		Total máximo de pontos: 5	
		TOTAL DA PONTUAÇÃO	**109**

Nome do Proponente: Rubens Donzelli Leça

Nome do Projeto: Uma cabaça, um arame e um pedaço de pau: oficina de construção de berimbaus

Categoria: 20.000,00

PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida

Critério Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	15	O projeto possui relevância cultural no que se refere aos aspectos históricos, tradicionais e patrimoniais da capoeira. Fica claro a intenção de dar continuidade aos projetos já contemplados anteriormente, o que leva a abrangência de pessoas com prévio conhecimento do tema.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	3	De acordo com o anexo I do Edital, Categoria F.4 – Cultura popular e tradicional, os projetos devem prever atividade educativa com formação de no mínimo 20 (vinte) horas de atividades formativas. Não consta nos objetivos e metas o tempo de duração das oficinas (atividade educativa). Não ficou claro qual é a segunda ação, além da formativa. Qual o momento ocorrerá a roda de capoeira? Será aberta aos participantes ou à comunidade? Quando será realizada a distribuição das sementes? Quais serão as ações em rede de sustentabilidade da

21

					capoeira no Município e região?
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	4	A especificação do projeto quanto ao Público-Alvo está confusa, pois o projeto menciona "que será dada prioridade para pessoas da cidade e região que já praticam a capoeira em algum nível..." , ao mesmo tempo será dado "prioridade para pessoas de perfil sócio econômico inferior ou que apresentem algum grau de vulnerabilidade social, sobretudo pessoas com deficiência (PCDs)".
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	7	Pouca clareza no que se refere às oficinas (semana 4 e 5): serão realizadas em conjunto? Qual o tempo de duração? Se for concomitante para as diferentes idades, a linguagem será a mesma?
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	4	A abrangência de 30 pessoas e em especial priorizando pessoas que já praticam a capoeira, limitam a expansão do conhecimento sobre a atividade.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	4	A planilha orçamentária apresenta inconsistência com relação ao cronograma.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	9	Equipe qualificada, porém não ficou claro quem vai ministrar a(s) oficina(s).
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	3	A quantitativa terá como base as redes sociais dos integrantes do projeto, o que torna restrita a mensuração. Já a qualitativa será realizada através de depoimentos e questionários pelos 30 participantes. A roda de capoeira não ficou especificada em que momento acontecerá, o que fica difícil de mensurar a avaliação.
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	3	As estratégias são limitadas. Menciona que a divulgação será através das redes sociais do proponente e apoiadores do projeto, o que caracteriza que a divulgação é limitada.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	3	O projeto cita que a equipe será capacitada, mas não menciona quem e nem como será realizada essa capacitação Cita o plano comunicacional apenas na divulgação, com áudio descrição e legendas, mas não apontou qual o profissional que fará isso.
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	4	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99% ; 4 pontos: 80% a 90,99%	4	86% da equipe residente na cidade.

22

			5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.		
			Total máximo de pontos: 110	59	
Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas					
Identificação do ponto extra	**Descrição do ponto extra**	**Pontuação**			
A	Proponente pessoa negra	**5**			
B	Proponente pessoa indígena	**5**			
C	Proponente pessoa com deficiência	**5**			**5**
		Total máximo de pontos: 5			**5**
		TOTAL DA PONTUAÇÃO			**64**

Nome do Proponente: Thiago Tonello
Nome do Projeto: Crônicas da noite: Lendas Interioranas
Categoria: 20.000,00
PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida

Critérios Gerais	**Descrição**	**P. M***	**Escala de Pontuação**	**P. O***	**Observações**
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	20	O projeto é pertinente no que se refere a sua importância cultural, porque as histórias ficcionais serão baseadas em relatos de moradores locais.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	6	Os objetivos e metas estão alinhados com o projeto, porém gerou dúvidas se serão entrevistados somente 3 moradores e se isso seria o suficiente para o desenvolvimento de histórias baseadas nos relatos locais.
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	10	A definição de público é bem abrangente e a sugestão de apresentar em formato vertical é visto como um ponto positivo pelo fato de ser mais acessível a todos.
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	10	O cronograma está parcialmente claro.
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	10	O impacto cultural e social está especificado e reflete os benefícios esperados no seu público-alvo.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	8	O orçamento está detalhado, mas não cita se terá impulsionamento em redes sociais.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	10	A equipe é qualificada e atende os requisitos para a realização do projeto, contando com 07 profissionais.
8. Avaliação e	Metodologia para avaliação e monitoramento	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente;	3	A metodologia para avaliar e monitorar os resultados

23

Monitoramento	dos resultados; indicadores de sucesso		2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes		está definida, porém pouco detalhada, apenas indicadores básicos e gerais de sucesso (sem metas quantitativas equivalentes a cada indicador listado).
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	3	O plano de divulgação está com estratégias estruturadas, porém não menciona se a contratação é somente para o profissional ou também para o impulsionamento em mídias sociais.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	4	As medidas para garantir a acessibilidade são básicas, de acordo com o projeto.
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99% ; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	5	Equipe 100% residente em Penápolis
			Total máximo de pontos: 110	89	

Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas			
Identificação do ponto extra	**Descrição do ponto extra**	**Pontuação**	
A	Proponente pessoa negra	5	
B	Proponente pessoa indígena	5	
C	Proponente pessoa com deficiência	5	
		Total máximo de pontos: 5	
		TOTAL DA PONTUAÇÃO	**89**

Nome do Proponente: VITOR JOSÉ GARCIA
Nome do Projeto: CÓDEX OPERACIONAL – Volume II
Categoria: 20.000,00
PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida

Critérios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações
1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	0	O projeto não cumpre o objeto do edital e não se enquadra no conceito artístico-cultural.
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	3	Embora os objetivos e metas estejam definidos dentro da proposta apresentada, não estão de acordo com os princípios norteadores do edital.
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	4	A classificação indicativa está como livre, embora o livro seja para público específico. No projeto o público é em geral, porém um livro de auto ajuda nesse formato, não é compatível com todas as idades.

24

4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	0	Apresenta pouca clareza sem definir a viabilidade da metodologia, os planos de atividade e o cronograma. O proponente não menciona o número de páginas do livro, o que contraria o anexo I do Edital.
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	3	Pouco claro, sem local definido, o que impacta a análise dos resultados pretendidos.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	4	Pouco detalhado, o que impede a verificação financeira.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	0	A experiência do proponente na área cultural não foi comprovada no portfólio enviado.
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	1	Pouco claro, sem detalhar quais atividades serão realizadas ou como os livros serão distribuídos.
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	1	Não há detalhamento do plano, apenas menciona "poderão", sem dizer com clareza o que será realizado.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	3	O Plano está generalizado e sem detalhes de locais
11. Percentual de Equipe Residente em Penápolis	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor cultural no município.	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99% 3 pontos: 70% a 80,99% ; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.	5	O proponente não apresentou equipe.
			Total máximo de pontos: 110	24	

Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas			
Identificação do ponto extra	**Descrição do ponto extra**	**Pontuação**	
A	Proponente pessoa negra	**5**	
B	Proponente pessoa indígena	**5**	
C	Proponente pessoa com deficiência	**5**	
		Total máximo de pontos: 5	**0**
		TOTAL DA PONTUAÇÃO	**24**

Nome do Proponente: Vitória Marques de Oliveira
Nome do Projeto: Circulação de Show Cênico: Fragmentos de Nós – o amor não deveria exigir sobrevivência
Categoria: 20.000,00
PM* – Pontuação máxima - PO* – Pontuação obtida

Critérios Gerais	Descrição	P. M*	Escala de Pontuação	P. O*	Observações

25

1. Relevância e Justificativa	Clareza e pertinência da justificativa; importância cultural e social do projeto	20	0-7: Pouco clara ou irrelevante; 8-14: Razoavelmente clara e pertinente; 15-20: Muito clara e altamente relevante.	20	O projeto é altamente relevante por abordar segmentos culturais diferentes como a música popular brasileira, a literatura e o teatro, do ponto de vista social por abordar temas pertinentes na atualidade (violência contra a mulher e racismo), além de promover a capacitação artística e a economia criativa (oficina de criação e gestão de projetos musicais).
2. Objetivos e Metas	Clareza e realismo dos objetivos e metas; alinhamento com o propósito do projeto.	10	0-3: Pouco claros ou não mensuráveis; 4-7: Claros, mas com alguma falta de realismo; 8-10: Bem definidos e realistas.	10	Os objetivos e metas estão definidos e alinhados com os objetivos propostos, ao descentralizar as apresentações o proponente promove a integração da comunidade na ação: Novembro – Consciência Negra; Março – Mês da Mulher e Abril – Festival Literário de Penápolis.
3. Público-Alvo	Definição clara e detalhada do público-alvo; estratégia para engajamento e mobilização social.	10	0-3: Pouco definido ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente definido e engajado; 8-10: Claramente definido e bem engajado	10	A definição está clara e detalhada e a possibilidade de apresentar em diferentes locais e datas, possibilita melhor engajamento e mobilização social.
4. Metodologia e Execução	Qualidade e viabilidade da metodologia; plano detalhado de atividades e cronograma.	20	0-7: Pouco clara ou inviável; 8-14: Razoavelmente clara e viável; 15-20: Muito bem elaborada e viável.	20	O cronograma está bem elaborado de acordo com a metodologia proposta pelo projeto.
5. Impacto Esperado	Potencial impacto cultural e social; benefícios esperados para o público-alvo e a comunidade.	10	0-3: Pouco claro ou irrelevante; 4-7: Razoavelmente claro com alguns benefícios; 8-10: Claramente definido e significativo.	10	O impacto no público-alvo, cultural e social estão bem especificados e refletem os benefícios esperados.
6. Orçamento	Clareza e detalhamento do orçamento; adequação dos recursos financeiros solicitados.	10	0-3: Pouco detalhado ou inadequado; 4-7: Razoavelmente detalhado e justificado; 8-10: Bem detalhado e adequado.	10	O orçamento está detalhado e claro de acordo com o projeto.
7. Equipe	Qualificação e experiência da equipe envolvida; capacidade para executar o projeto com sucesso.	10	0-3: Pouca experiência ou qualificações inadequadas; 4-7: Razoavelmente qualificada, com algumas lacunas; 8-10: Altamente qualificada e experiente	10	Equipe formada por 09 profissionais qualificados e atende plenamente os requisitos para a realização do projeto.
8. Avaliação e Monitoramento	Metodologia para avaliação e monitoramento dos resultados; indicadores de sucesso	5	0-1: Metodologia pouco clara ou inexistente; 2-3: Razoavelmente clara com indicadores básicos; 4-5: Bem definida com métodos eficazes	5	A metodologia para avaliar e monitorar os resultados está bem definida e com métodos eficazes de indicadores de sucesso.
9. Plano de Divulgação	Estratégias para promover e divulgar o projeto; adequação das ações de marketing e comunicação.	5	0-1: Plano fraco ou inexistente; 2-3: Plano razoável com estratégias limitadas; 4-5: Plano bem estruturado e abrangente	5	O plano está bem estruturado com ações de marketing e comunicação bem abrangentes.
10. Acessibilidade	Medidas para garantir a acessibilidade do projeto a pessoas com deficiências; adaptações físicas, comunicação e participação inclusiva	5	0-1: Sem medidas claras; 2-3: Medidas básicas, mas limitadas; 4-5: Medidas bem desenvolvidas e abrangentes	5	As medidas para garantir a acessibilidade às apresentações estão de acordo com o projeto.
11. Percentual de Equipe	Valorização da contratação de profissionais locais, estimulando o fortalecimento do setor	5	0 pontos: 0% a 49,99% 1 pontos: 50% a 60,99%; 2 pontos: 60% a 70,99%	5	Equipe 100% residente em Penápolis

26

Residente em Penápolis	cultural no município.		3 pontos: 70% a 80,99% ; 4 pontos: 80% a 90,99% 5 pontos: 90% a 100% . da equipe residente em Penápolis.		
			Total máximo de pontos: 110	110	

Pontuação Bônus para proponentes Pessoas Físicas			
Identificação do ponto extra	**Descrição do ponto extra**	**Pontuação**	
A	Proponente pessoa negra	**5**	**5**
B	Proponente pessoa indígena	**5**	
C	Proponente pessoa com deficiência	**5**	
		Total máximo de pontos: 5	**5**
		TOTAL DA PONTUAÇÃO	**115**

27

Procuradoria Geral do Município
PARECER

PREFEITURA MUNICIPAL DE PENÁPOLIS

Procuradoria Geral do Município

PARECER

Em atenção à consulta formulada, esta Procuradoria manifesta-se no sentido de que o edital constitui a lei interna do certame, vinculando tanto a Administração quanto os participantes, devendo suas disposições ser rigorosamente observadas e cumpridas.

No caso em análise, o item 1.4.1 do edital estabeleceu expressamente que as inscrições poderiam ser realizadas até as 17h do dia 14/08/2026. Assim, **os projetos encaminhados após esse horário foram apresentados intempestivamente**.

O fato de a plataforma eletrônica ter permanecido disponível e permitido o recebimento dos projetos após o horário limite não tem o condão de afastar ou modificar a regra expressamente estabelecida no edital, tampouco autoriza a Administração a validar inscrições realizadas fora do prazo.

Admitir os projetos apresentados após o horário estabelecido implicaria afastamento das regras previamente divulgadas, com potencial violação aos princípios da vinculação ao instrumento convocatório, isonomia e segurança jurídica, além de conferir tratamento diferenciado aos participantes que observaram o prazo estabelecido.

Dessa forma, **esta Procuradoria entende que os projetos PFPC26-42 a PFPC26-51, por terem sido apresentados após o prazo previsto no edital, não devem ser validados**, ainda que o sistema tenha permitido o respectivo envio.

Recomenda-se, ainda, que seja registrada nos autos a ocorrência, com a indicação de que o recebimento eletrônico posterior ao prazo decorreu de funcionamento da plataforma, sem que isso implique prorrogação ou alteração do prazo estabelecido no edital.

É o parecer.

Penápolis, 17 de agosto de 2026.

Amabel C. Dezanetti dos Santos
Procuradora Geral do Município

Documento assinado eletronicamente por **José Carlos Borges de Camargo**, **Chefe do Serviço de Apoio e Assessoria Jurídica**, em 18/08/2026, às 07:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023 e Decreto Municipal de regulamentação do processo eletrônico.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://cidades.sei.sp.gov.br/aracatuba/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código verificador **0789826** e o código CRC **BD17E8A8**.

Referência: Processo nº 3537305.402.00029735/2026-63 SEI nº 0789826

MUNICIPIO DE PENAPOLIS:49576416000141

Assinado de forma digital por MUNICIPIO DE PENAPOLIS:49576416000141
Dados: 2026.09.21 16:48:52 -03'00'